

MASTECTOMIA SEGMENTADA PARA O TRATAMENTO PALIATIVO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELA¹

Jandréia Sommer², Daniel Curvello De Mendonça Müller³, Marinei Dolores Zorzella⁴.

¹ Pesquisa institucional, relato de experiência.

² Graduanda do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), aluna da disciplina Patologia Clínica Cirúrgica, Departamento de Estudos Agrários (DEAg), Ijuí, RS; jan-sommer@hotmail.com;

³ Professor Dr. do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Grupo de Pesquisa em Saúde Animal. Orientador. daniel.mendonca@unijui.edu.br.

⁴ Graduanda do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), aluna da disciplina Patologia Clínica Cirúrgica e bolsista de Iniciação Científica UNIJUI/CNPq, Departamento de Estudos Agrários (DEAg), Ijuí, RS; marinei.zorzella@unijui.edu.br;

Introdução

As neoplasias mamárias são as mais comuns em cadelas, acometendo com maior frequência em fêmeas entre 7 e 12 anos de idade. Dentre as raças com maior incidência podemos citar o Poodle, o Pastore Alemão e o Cocker Spaniel, além dos animais sem raça definida. A causa de neoplasia da glândula mamária é desconhecida, entretanto, muitas neoplasias são hormônio dependentes, e a maioria pode ser evitada se a ovariectomia (OSH) for realizada antes de um ano de idade (SCHOSSLER e MÜLLER, 2005).

O uso de progestágenos injetáveis usados para prevenir o estro em cachorras tem elevado a incidência de tumores tanto malignos como benignos. Segundo NARDI, et al (2008) fatores nutricionais também podem influenciar o desenvolvimento do tumor mamário. Os tumores benignos são circunscritos, não aderidos aos tecidos adjacentes e são de evolução lenta. No entanto, os tumores malignos exibem crescimento invisível e são de evolução rápida, associada a um rápido envolvimento dos linfonodos regionais e pulmões.

A escolha da técnica cirúrgica para a remoção do tumor e a quantidade de tecido mamário depende do tamanho do tumor, localização e consistência. As técnicas vão desde a lumpectomia ou mamectomia parcial até a mastectomia radical. A lumpectomia é uma excisão de uma massa e margem de tecido mamário grosseiramente normal, utilizada em massas tumorais pequenas (< 5mm), encapsuladas e não invasivas, que estejam na periferia da glândula (HEDLUND, 2008). O objetivo desse trabalho é relatar a mastectomia segmentada em uma cadela de 10 anos de idade, como tratamento paliativo.

Metodologia

Foi atendido no hospital veterinário, um canino, fêmea, com 10 anos de idade, da raça poodle, apresentando aumento de volume em duas mamas inguinais. Ao exame clínico e palpação, se

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

constatou forma irregular e de consistência firme, aderido a pele e a musculatura superficial, apresentando úlceras e início de contaminação bacteriana. A paciente foi preparada para a intervenção cirúrgica, sendo submetida ao jejum pré-operatório de alimentos sólidos por 8 horas e de líquidos por 3 horas.

Optou-se pela técnica de mastectomia segmentada, conforme descrito por FOSSUM (2008). Inicialmente, delimitou-se o local obedecendo a distância de 1cm do tumor. Realizou-se a incisão elíptica ao redor das glândulas inguinais esquerdas, removendo-se M3, M4 e M5. Todo o tecido comprometido foi dissecado e removido. Após a troca do material cirúrgico, procedeu-se a OSH da paciente. Após a remoção das mamas e hemostasia do vasos sangrantes, foi realizada a redução cirúrgica com fio catagute número 2-0 em pontos de Sultan. A aproximação do tecido subcutâneo, ocorreu com mesmo fio, em camadas de sutura de Cushing. Após foi realizado o fechamento da pele com sutura isolada simples e fio mononáilon número 3-0. No pós-operatório, o animal recebeu o cetoprofeno (1 mg/Kg) e dipirona sódica (25 mg/Kg) e Cloridrato de Tramadol (6 mg/kg).

Resultados e discussões

Os locais mais acometidos pelos tumores caninos são as mamas caudais, podendo serem encontradas múltiplas massas em uma ou nas duas cadeias mamárias. A maioria dessas massas são móveis, mas ocasionalmente estão fixadas ao músculo ou a face subjacente (FOSSUM, 2008). Na paciente em questão, havia duas massas, uma em cada mama inguinal unilateral. Ambas estavam aderidas à musculatura reto abdominal.

Para FOSSUM (2008) as massas podem pediculadas, sólidas ou císticas, ulceradas ou cobertas por pele e pelos. A contaminação bacteriana secundária pode estar presente nos tumores ulcerados, podendo evoluir para áreas de necrose. Não havia necrose no nódulo maior da paciente. Contudo, fase inicial de contaminação fazia-se presente nas úlceras.

A mastectomia simples é utilizada quando a neoplasia mamária acomete a região central da glândula ou a maior parte dela. Retirar a glândula inteira pode ser mais fácil do que fazer uma incisão no tecido mamário, evitando complicações pós-operatórias causadas por extravasamento de leite e linfa. A mastectomia regional ou segmentada compreende a excisão da glândula acometida e das glândulas adjacentes (FOSSUM, 2008). Uma vez que os tumores da paciente afetavam as glândulas quatro e cinco, ou seja, as duas inguinais unilaterais, optou-se pela mastectomia segmentada, removendo-se também a glândula três (abdominal) do mesmo lado. Sabe-se que as glândulas inguinais apresentam íntima relação vascular com as mamas abdominal. Baseado nisso, optou-se pela remoção das três mamas, minimizando o risco de recidivas.

A paciente, apesar da idade, recuperou-se bem, sem apresentar qualquer complicação. Os principais fatores de prognóstico estão relacionados com as características clínicas do tumor como: crescimento rápido recente, tamanho, presença de ulceração cutânea, com o estágio clínico da doença (invasão regional ou à distância). Promoveu-se uma melhor condição/qualidade de vida à paciente idosa, minimizando o risco cirúrgico. Assim, os danos e injúrias ao animal foram menores, proporcionando uma melhor e mais rápida recuperação.

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Conclusão

A mastectomia segmentada pode ser um tratamento preconizado em pacientes idosos portadores de neoplasias mamárias ulceradas, minimizando o tempo anestésico e garantindo a boa recuperação cirúrgica.

Palavras-chaves: Tumor; neoplasia; cirurgia.

Agradecimento

A UNIJUI pela disponibilização de toda sua infraestrutura, aos professores, funcionários e colaboradores, que tanto contribuíram para realização deste trabalho.

Referências bibliográficas

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ed, 2008. Cap. 26, p. 729-735.

HEDLUND, C.S. Cirurgias do Sistema Reprodutor. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed. Mosby Elsevier, p.731-732, 2008.

NARDI, A.B. et al.; Neoplasias mamárias. In: DALECK, C.R.; Oncologia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2008.

ROBBINS, Mitchell; Oncologia do sistema reprodutor. In: SLATTER, D.; Manual de cirurgia de pequenos animais. Barueri-SP: Manole, vol.2, 3ed, 2007. Cap. 172, p.2439-2442

SCHOSSLER, J. E. W. MÜLLER, D. C. M., Clínica Cirúrgica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. 2005

SILVA, J.R.S.; Mastectomia em cadelas-Variações da técnica segundo a drenagem linfática da cadeia mamária- Revisão de Literatura. 2006, p.45. Trabalho monográfico– Universidade Castelo Branco. Disponível em:

<http://qualittas.com.br/uploads/documentos/Mastectomia%20em%20Cadelas%20-%20Variacoes%20da%20Tecnica%20Segundo%20a%20Drenagem%20Linfatica%20da%20Cadeia%20Mamaria%20-%20Revisao%20de%20Literatura%20-%20Jose%20Ricardo%20Soares%20da%20Silva.PDF>. Acesso em: 20 mai. 2013.

